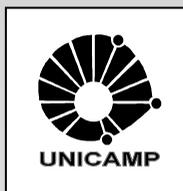


# TENDÊNCIAS

Ano 15, nº 2

ENCARTE DA REVISTA DO CESOP



O Encarte *Tendências* apresenta os dados da onda brasileira do Latin American Public Opinion (LAPOP) realizado em 2007 - o LAPOP é um survey aplicado a partir de um consórcio entre a Universidade de Goiás e a Vanderbilt University associado ao Americas Barometer. A pesquisa foi coordenada por Denise Paiva (UFG), e teve a colaboração de Yan de Souza Carreirão (UFSC), Simone Bohn (York University, Canadá) e Rachel Meneguello (CESOP/Unicamp).

O Encarte reúne dados sobre os comportamentos político e social dos brasileiros e está organizado em seis seções. A primeira delas aborda opiniões sobre o regime democrático, sua definição e satisfação com seu funcionamento no país e pergunta aos entrevistados quais circunstâncias justificariam um golpe militar ou a dissolução das instituições representativas; mostra também dados sobre aprovação de lei que, por exemplo, proíba manifestações populares e censure meios de comunicação e programas com conteúdo crítico ao governo.

A segunda seção apresenta as formas de participação política e social aprovadas pelos cidadãos e as contrapõe com os dados de participação nas mesmas. Trazendo ainda dados de mobilização e participação em associações e comunidades locais, esta seção mostra o hiato existente entre as formas de participação apoiadas e aquelas de fato praticadas pelos cidadãos.

A terceira seção recupera a importância do voto para os diferentes poderes (legislativo e executivo) e níveis de governo (municipal, estadual e federal), tratando ainda do envolvimento dos cidadãos nas campanhas eleitorais. Apesar de reconhecerem a importância da participação eleitoral, os cidadãos revelam um baixo engajamento nas atividades de campanha.

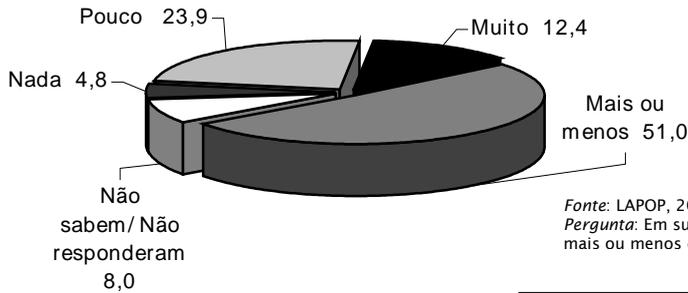
Tanto a quarta como a quinta seção deste *Tendências* abordam o âmbito das considerações morais na vida pública. A primeira delas enfoca as relações de clientela e a troca de votos, focalizando o contraste entre as expectativas sobre as atitudes dos cidadãos expostos às ofertas eleitoreiras dos candidatos e as opiniões sobre o que eles deveriam fazer diante de tais ofertas. Em seguida, a quinta seção trata das relações entre corrupção, política, administração e serviços públicos. Embora a corrupção seja prática reprovada pela ampla maioria dos entrevistados, os dados registram situações que são, em alguma medida, toleradas por eles.

Traçando as opiniões e a adesão dos entrevistados sobre o sistema político brasileiro bem como seu envolvimento com a política, a sexta seção finaliza este encarte mostrando o desengajamento político dos entrevistados mas, ao contrário do que se podia esperar, as opiniões sobre o sistema político não revelam percepções tão negativas sobre seu funcionamento e efetividade.

*Editores de OP*

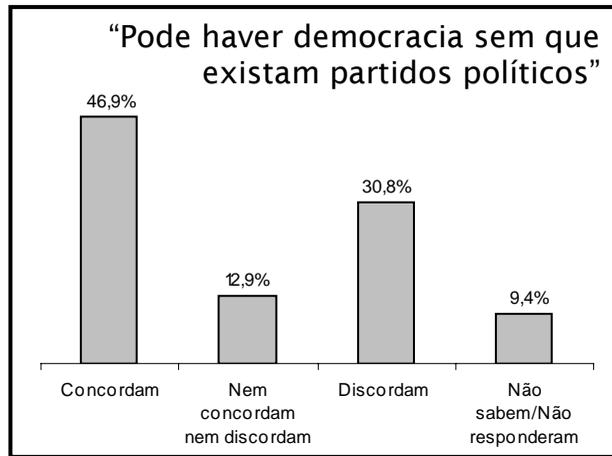
# O Brasil é um país democrático?

%



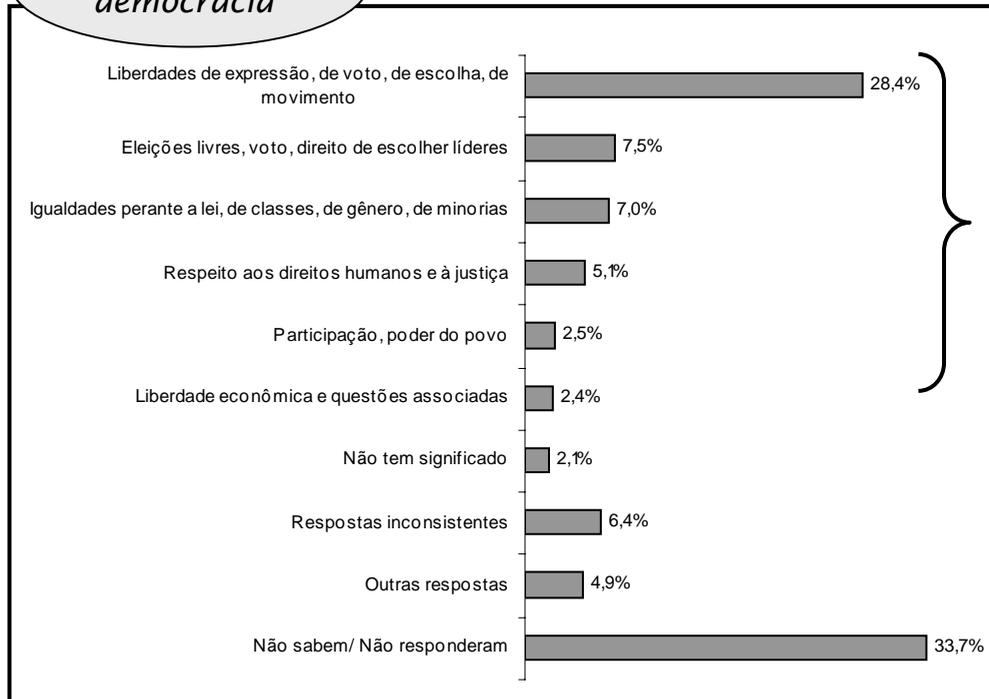
Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Em sua opinião, o Brasil é um país muito democrático, mais ou menos democrático, pouco democrático ou nada

Após 22 anos de democratização, é notável que pouco mais da metade dos entrevistados definam o Brasil apenas como “mais ou menos democrático” e que um percentual apenas um pouco menor concorde que a democracia possa funcionar sem partidos políticos.



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Pode haver democracia sem que existam partidos políticos. Até que ponto concorda ou discorda desta frase?

## Os significados da democracia

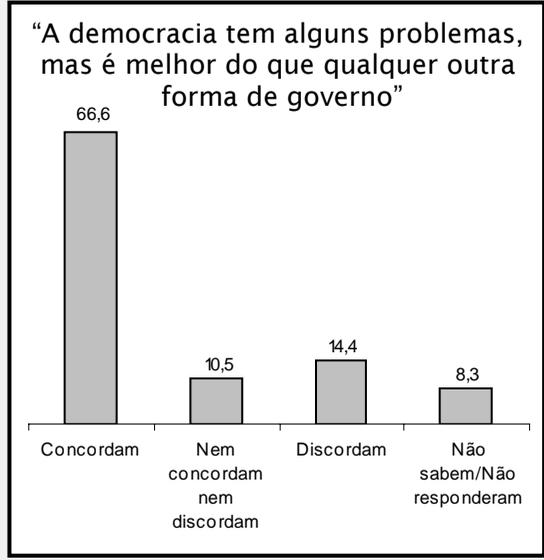


52,9% dos significados de democracia mencionados remetem a alguma das dimensões consagradas do regime, como as liberdades de escolha e expressão e a igualdade.

Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Em poucas palavras, o que significa para o sr./sra. democracia?

## Adesão à democracia

É elevada a preferência pelo regime democrático entre os brasileiros. Por volta de 2/3 acham-no melhor do que suas alternativas; ainda assim, é também notável que pelo menos em torno de 20% dos entrevistados apontem circunstâncias no país que podem justificar um golpe militar.

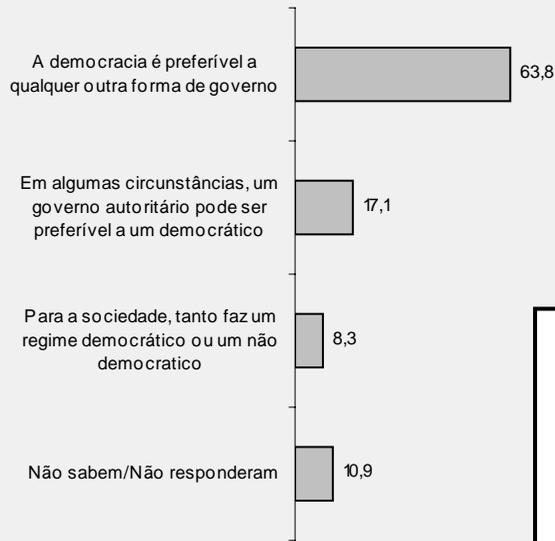


Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: "A democracia tem alguns problemas, mas é melhor do que qualquer outra forma de governo"

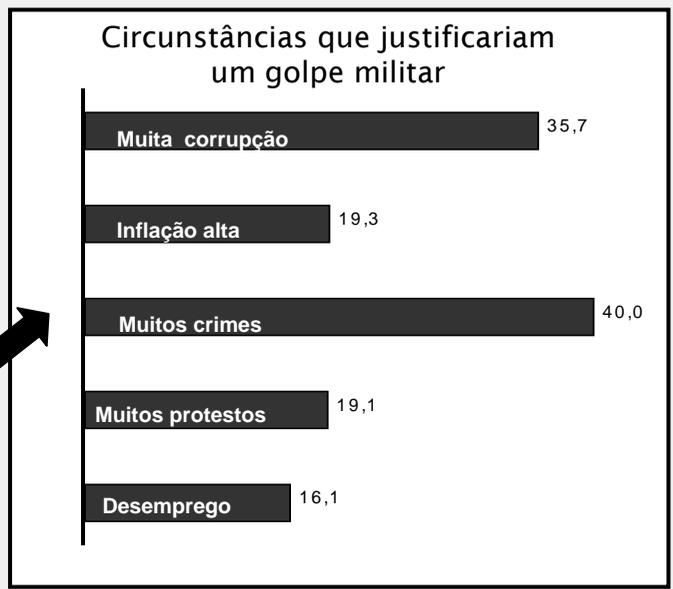
### Na sua opinião...

%



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Com qual das seguintes frases o sr./sra. está mais de acordo:

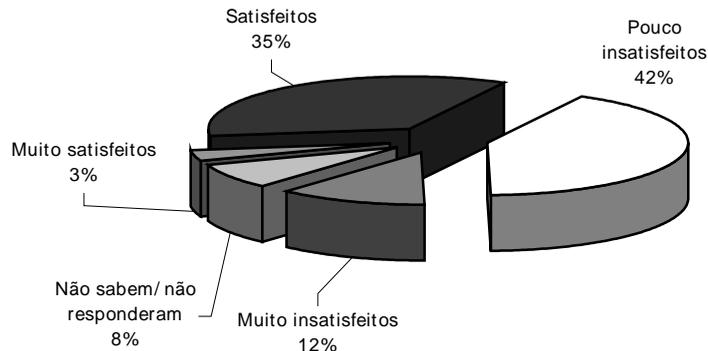


Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Na sua opinião, em quais das circunstâncias que eu vou mencionar se justificaria um golpe militar: Diante de muitos protestos sociais? Diante de desemprego muito alto? Quando há muito crime? Diante de inflação alta, com aumento excessivo de preços? Diante de muita corrupção?

Mais de 1/3 dos entrevistados acreditam que muita corrupção ou muitos crimes justificam golpe militar no país.

## Satisfação com a democracia



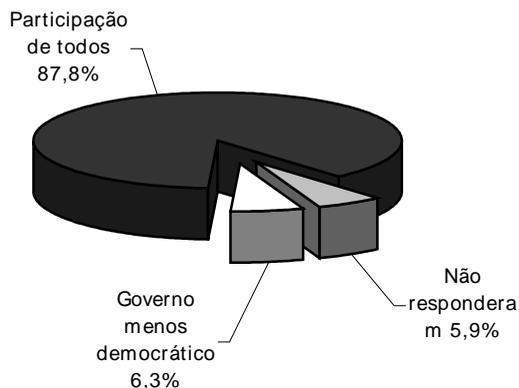
Fonte: LAPOP, 2007.

**Pergunta:** De uma maneira geral, o sr./sra está muito satisfeito, satisfeito, pouco insatisfeito ou muito insatisfeito com o funcionamento da democracia no Brasil?

Apesar de mais da metade dos entrevistados declararem-se pouco ou muito insatisfeitos com o funcionamento da democracia no país, a grande maioria acredita que os problemas do país podem se resolver com a participação de todos e através do voto popular.

### No Brasil faz falta...

Um governo menos democrático ou participação de todos?

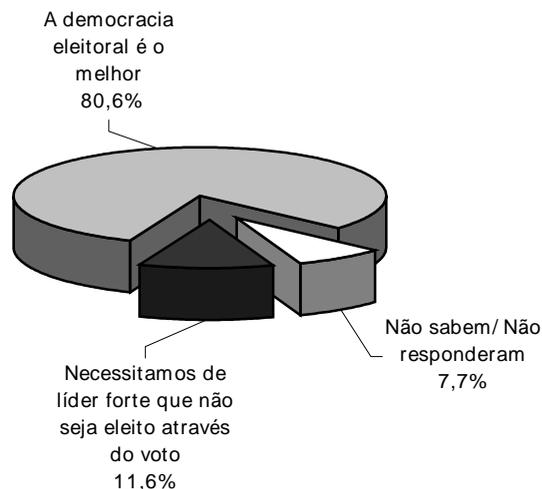


Fonte: LAPOP, 2007.

**Pergunta:** O sr./sra. acredita que em nosso país faz falta um governo menos democrático, ou que os problemas podem se resolver com a participação de todos?

### Precisamos de...

Um líder forte ou voto popular?

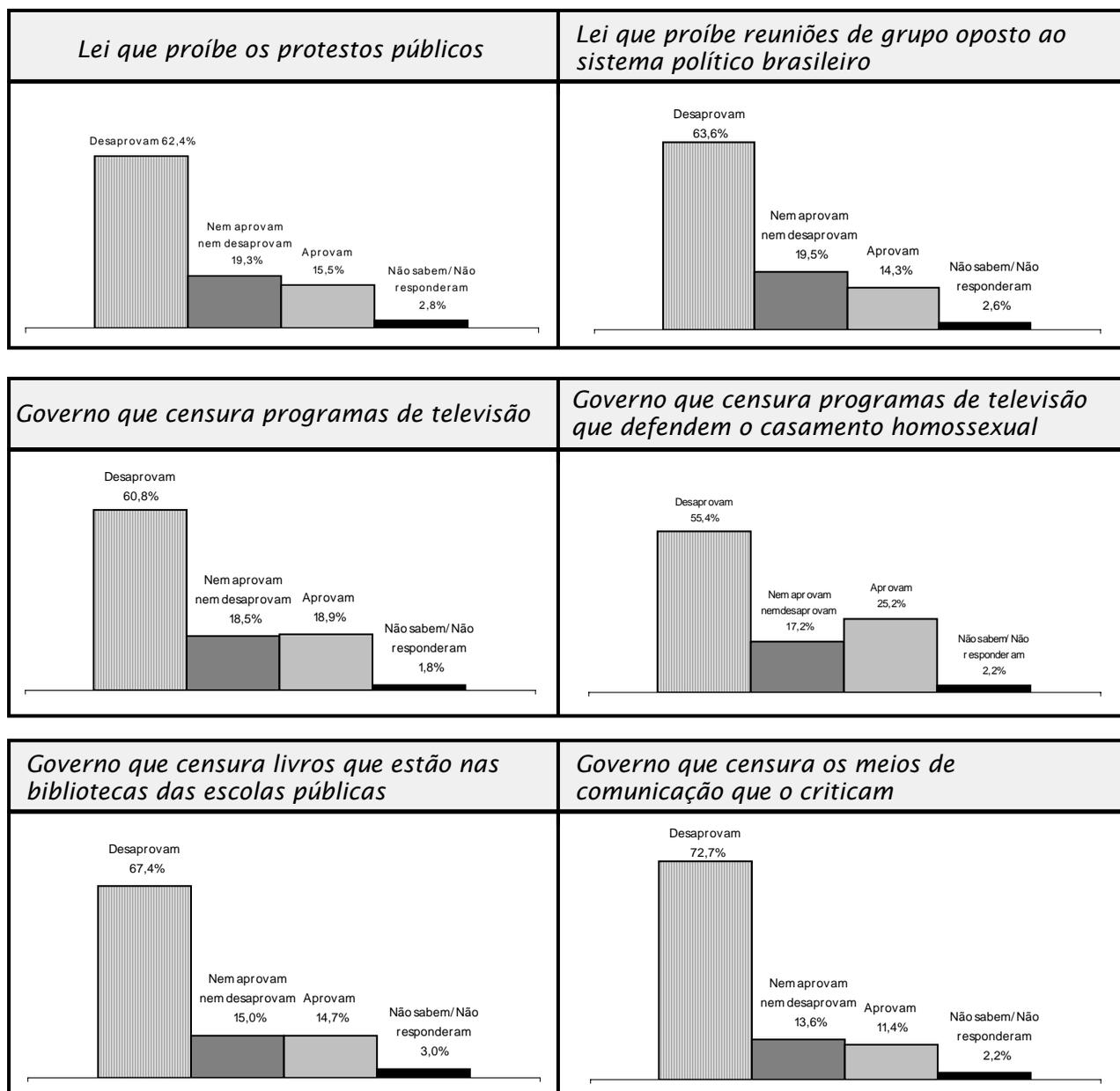


Fonte: LAPOP, 2007.

**Pergunta:** Existem pessoas que dizem que precisamos de um líder forte, que não seja eleito através do voto. Outros dizem que, ainda que as coisas não funcionem, a democracia eleitoral, ou seja, o voto popular, é sempre o melhor. O que o sr./sra pensa?

## Sobre censura e proibição

A maioria expressiva de entrevistados desaprova medidas do governo que censurem comportamentos políticos e sociais e proíbam protestos e grupos de oposição e críticos a ele. Apesar disso, é notável que quase 1/5 dos entrevistados afirmam-se indiferentes a várias dessas medidas; destaca-se ainda um percentual de mais de 25% que aprovam a censura a programas de TV que defendam o casamento homossexual.



Fonte: LAPOP, 2007.

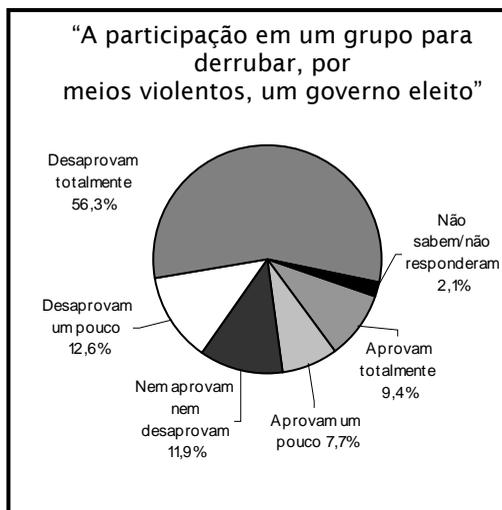
Perguntas: Até que ponto aprova ou desaprova uma lei que proíba os protestos públicos? Até que ponto aprova ou desaprova uma lei que proíba reuniões de qualquer grupo que critique o sistema político brasileiro? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure programas de televisão? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure programas de televisão que defende o casamento de homem com homem e mulher com mulher? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure livros que estão nas bibliotecas das escolas públicas? Até que ponto aprova ou desaprova que o governo censure aos meios de comunicação que o criticam?

# Sobre formas de participação e ação política

A participação em manifestações e em grupos para resolver problemas da comunidade e o trabalho em campanhas eleitorais são aprovados pela maioria dos entrevistados, embora, nos três casos, sejam também significantes os percentuais de indiferença. Por outro lado, a invasão e/ou ocupação de propriedades privadas e edifícios em geral e a realização “da justiça com as próprias mãos” quando o Estado não a realiza são as formas de participação política mais enfaticamente rejeitadas.



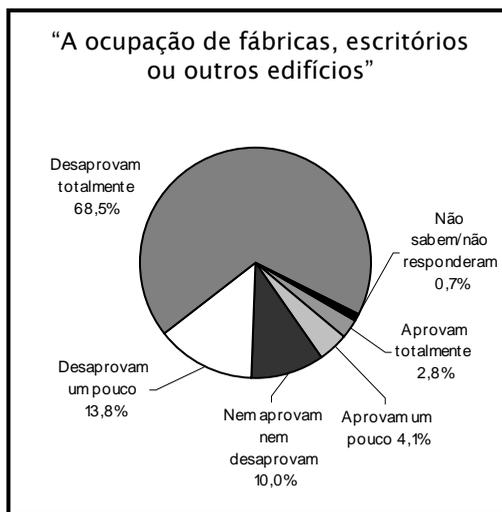
Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas em manifestações



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas em um grupo para derrubar um governo eleito por meios violentos.



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: As pessoas fazerem justiça com suas próprias mãos quando o Estado não castiga os criminosos.



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A ocupação de fábricas, escritórios ou outros edifícios.

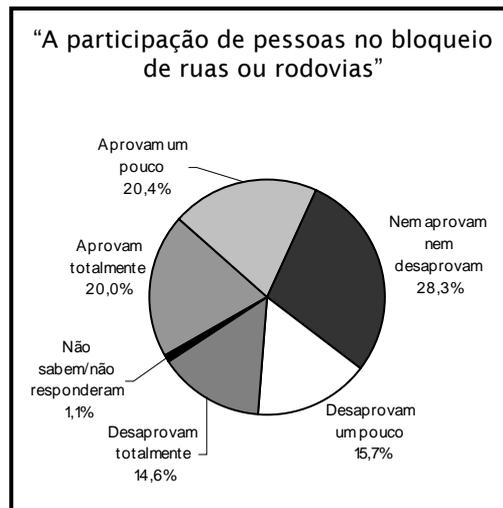
## Aprova ou desaprova?

Formas de participação e ação política



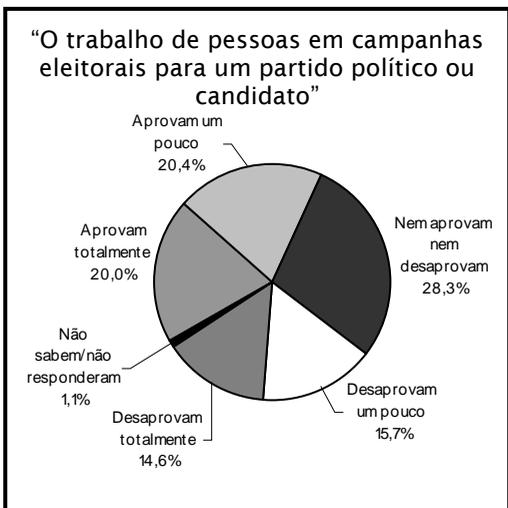
Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A invasão de propriedades ou terrenos privados.



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas no bloqueio de ruas ou rodovias.



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: O trabalho de pessoas em campanhas eleitorais para um partido político ou candidato.

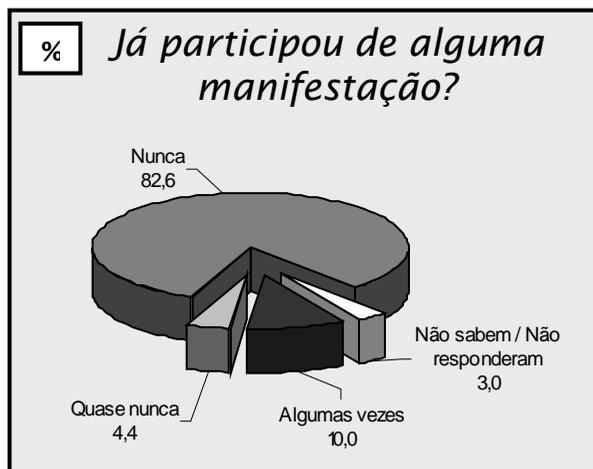


Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Quero que me diga o quanto o sr./sra aprovaria ou desaprovava as seguintes ações: A participação de pessoas em uma organização ou grupo para resolver os problemas das comunidades.

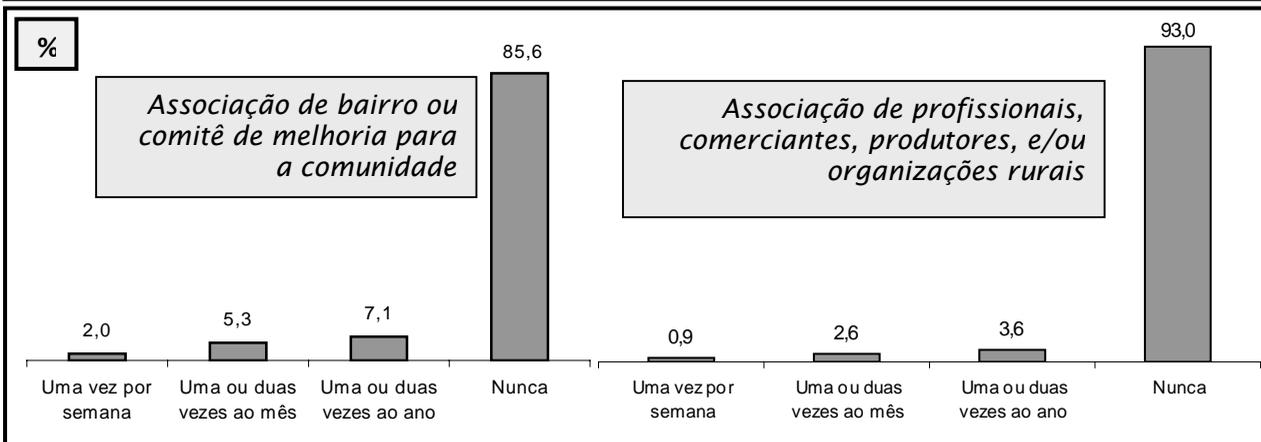
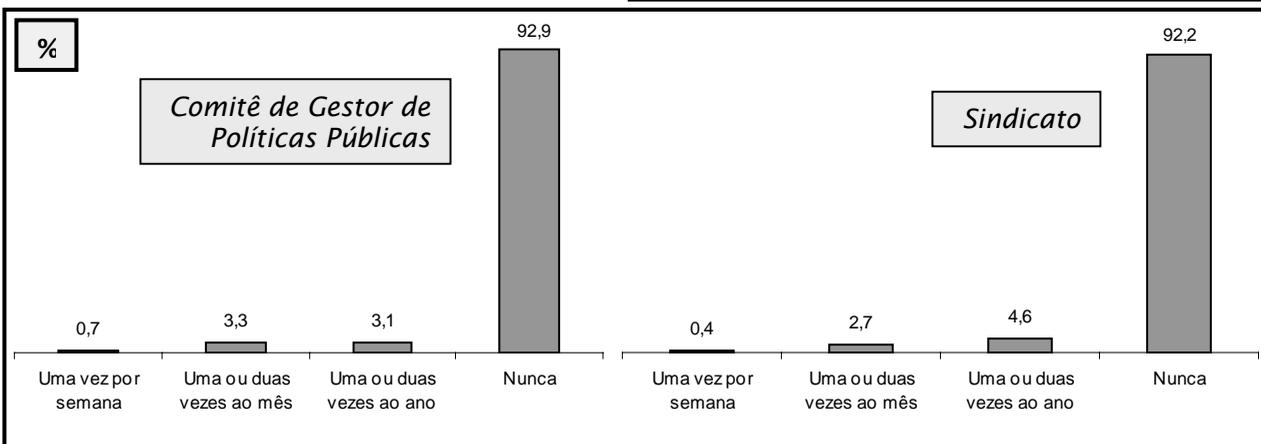
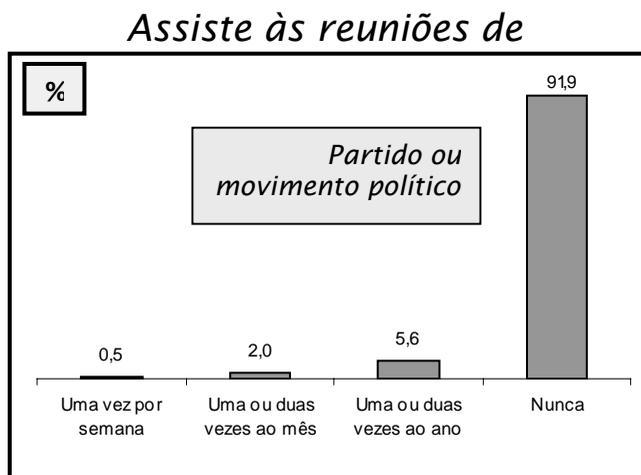
## Associativismo e Participação

Os dados mostram que a participação política em organizações ou associações é muito baixa, assim como o envolvimento em manifestações e protestos públicos.



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: No último ano, participou de alguma manifestação ou protesto público? Participou algumas vezes, quase nunca ou nunca?



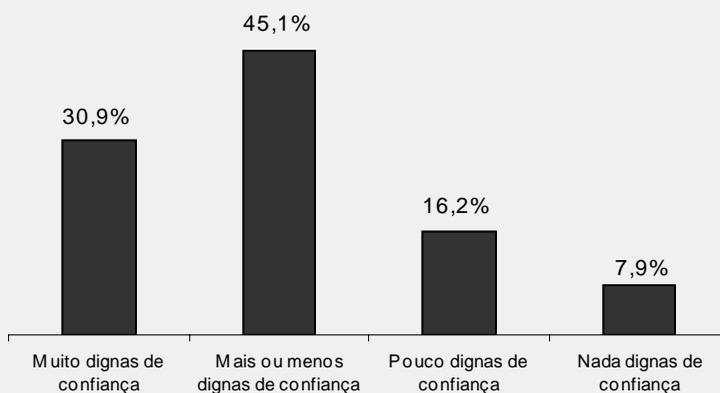
Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Por favor, diga se o sr./sra assiste às reuniões pelo menos uma vez por semana, uma ou duas vezes ao mês, uma ou duas vezes ao ano, ou nunca: De um partido ou movimento político? Um comitê, uma associação de bairro ou junta de melhoras para a comunidade? Um comitê de Gestor de Políticas Públicas? De um sindicato? De uma associação de profissionais, comerciantes, produtores, e/ou organizações rurais?

## Engajamento e Confiança

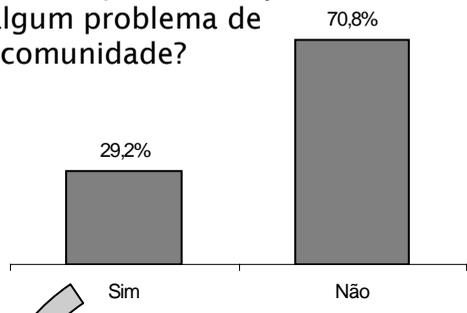
### As pessoas da comunidade são confiáveis?

Apenas por volta de 30% dos entrevistados acreditam que as pessoas de sua comunidade são muito dignas de confiança, e esse mesmo percentual, aproximadamente, contribuiu para a solução de problemas da mesma.



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: Agora, falando das pessoas daqui, o sr./sra. diria que as pessoas de sua comunidade são dignas de confiança?

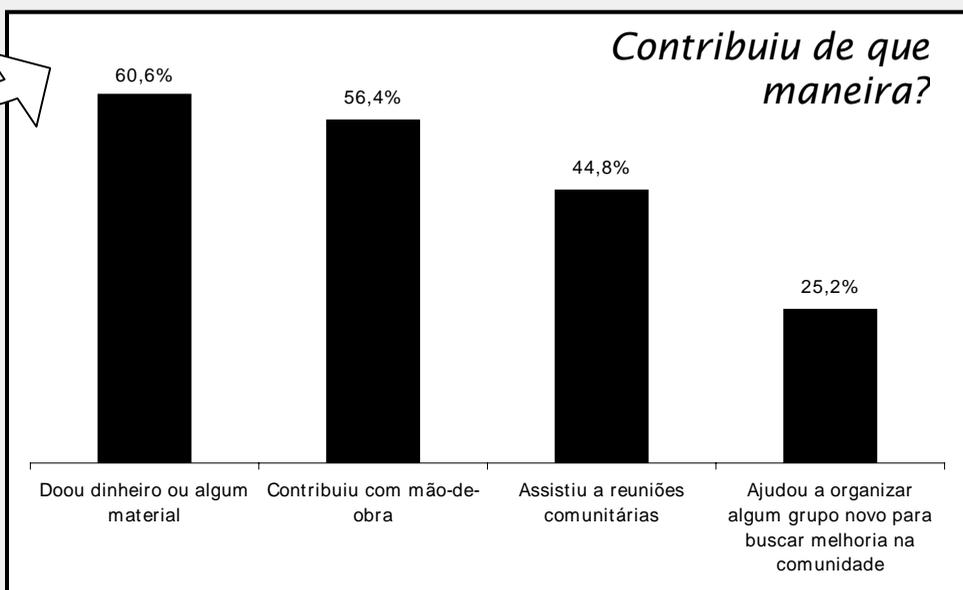
### Contribuiu para a solução de algum problema de sua comunidade?



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: No último ano o sr./sra. contribuiu para a solução de algum problema de sua comunidade ou dos vizinhos de seu bairro?

### Contribuiu de que maneira?

Dentre os que declaram ter contribuído para solucionar algum problema comunitário, a principal forma dessa realização foi pecuniária ou material



Fonte: LAPOP, 2007.  
Perguntas: O sr./sra. doou dinheiro ou algum material para ajudar a solucionar algum problema da comunidade de seu bairro? O sr./sra. contribuiu com seu próprio trabalho ou mão-de-obra? O sr./sra. assistiu à reuniões comunitárias sobre algum problema ou sobre alguma melhoria? O sr./sra. ajudou a organizar algum grupo novo para resolver algum problema do bairro, ou para buscar alguma melhoria?

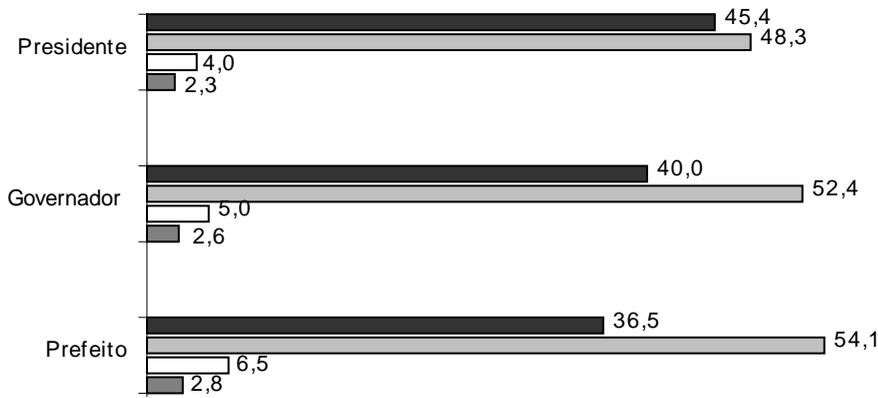
## A importância do voto

%

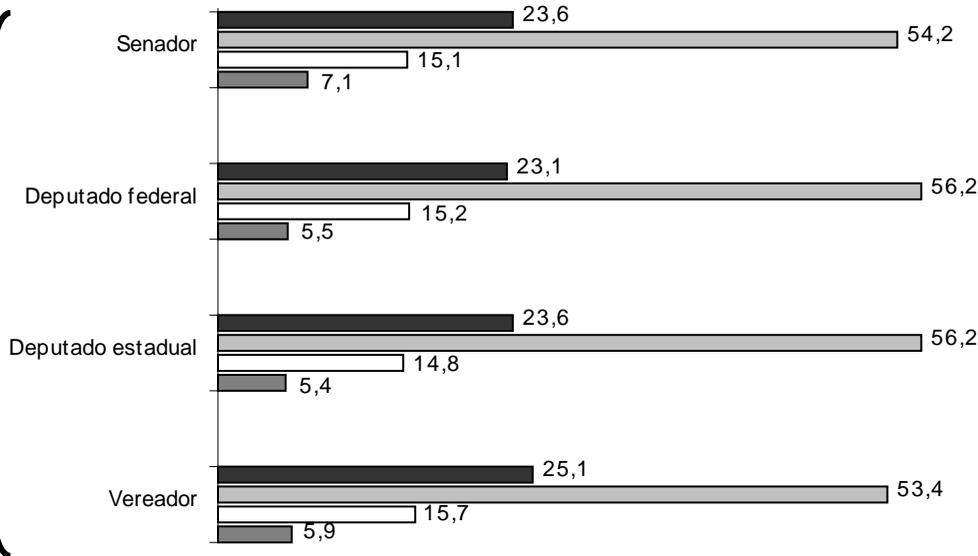
Em consonância com o apoio à democracia eleitoral mostrada na seção I deste Encarte, os entrevistados, majoritariamente, consideram importante votar para os diversos cargos. Entretanto, o grau de importância varia, sobretudo entre cargos executivos e legislativos.

■ Muito importante □ Importante □ Pouco importante ■ Sem importância

Para cargos executivos



Para cargos legislativos

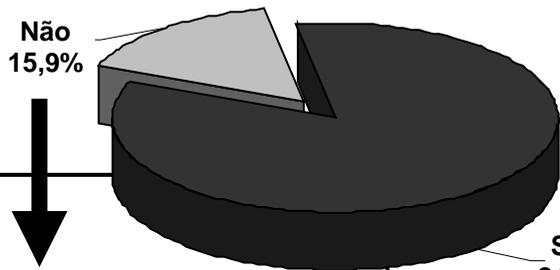


Fonte: LAPOP, 2007.

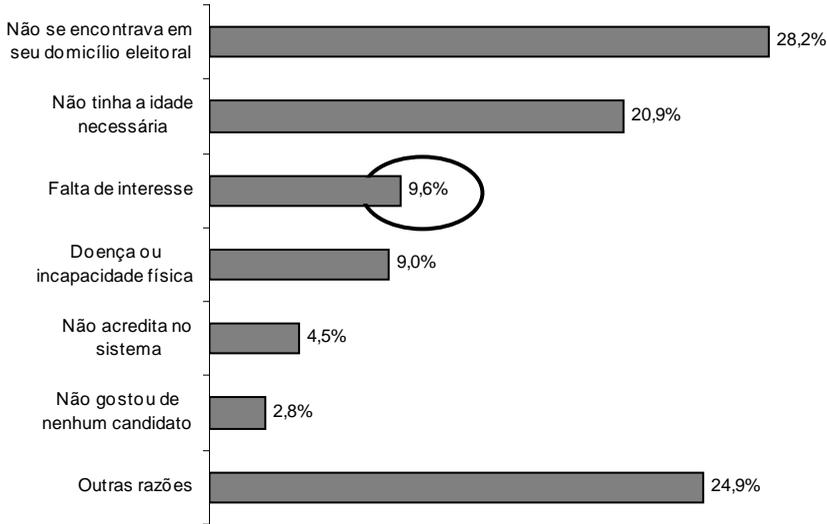
Perguntas: Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para SENADOR é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para DEPUTADO FEDERAL é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para DEPUTADO ESTADUAL é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para VEREADOR é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para PREFEITO é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para GOVERNADOR é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância? Algumas pessoas consideram que votar é muito importante. O(a) sr/sr(a) acha que votar para PRESIDENTE é muito importante, importante, pouco importante, ou não tem nenhuma importância?

**Votou nas eleições de 2006?**

Dos entrevistados que não votaram em 2006, quase 10% declaram não ter votado por não terem interesse.

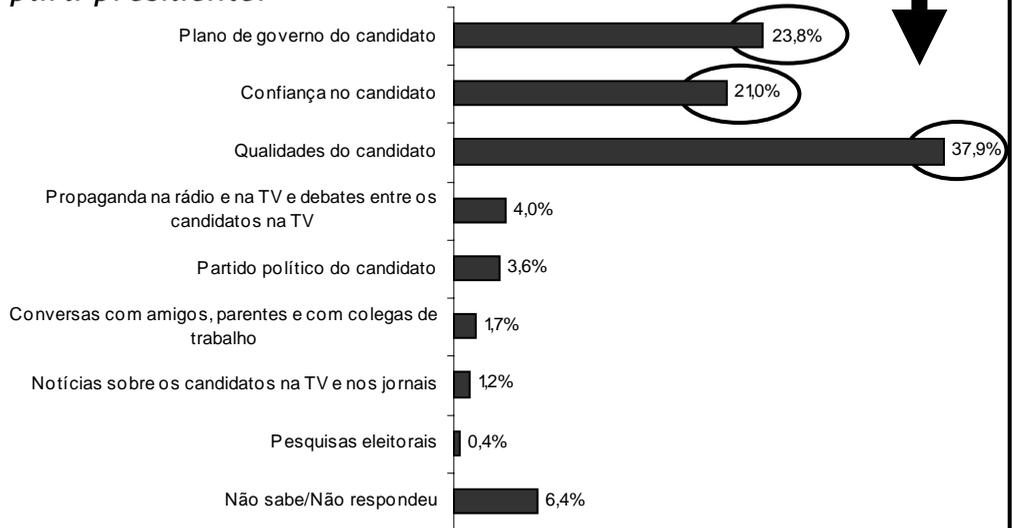


**Por que não votou nas eleições presidenciais passadas?**



**Qual foi a razão mais importante de seu voto para presidente?**

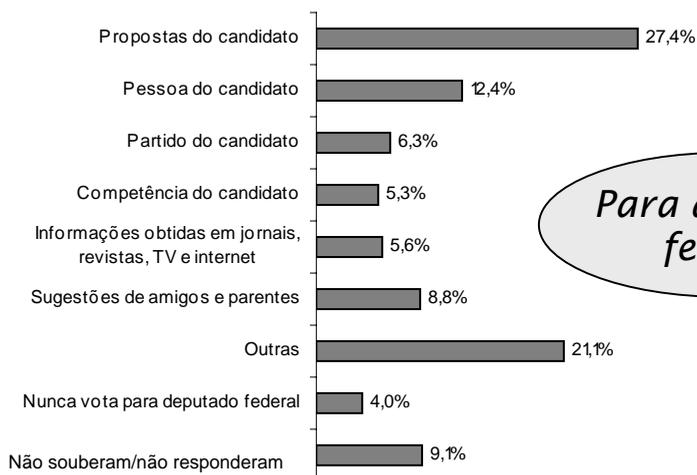
Entre aqueles que votaram para presidente, sobressaem razões associadas às qualidades do candidato escolhido, o plano de governo e à confiança que ele inspira.



Fonte: LAPOP, 2007.  
 Perguntas: O sr./sra votou nas últimas eleições presidenciais? Por que não votou no primeiro turno nas eleições presidenciais passadas? Quando votou, qual foi a razão mais importante de seu voto

## Principais razões do voto

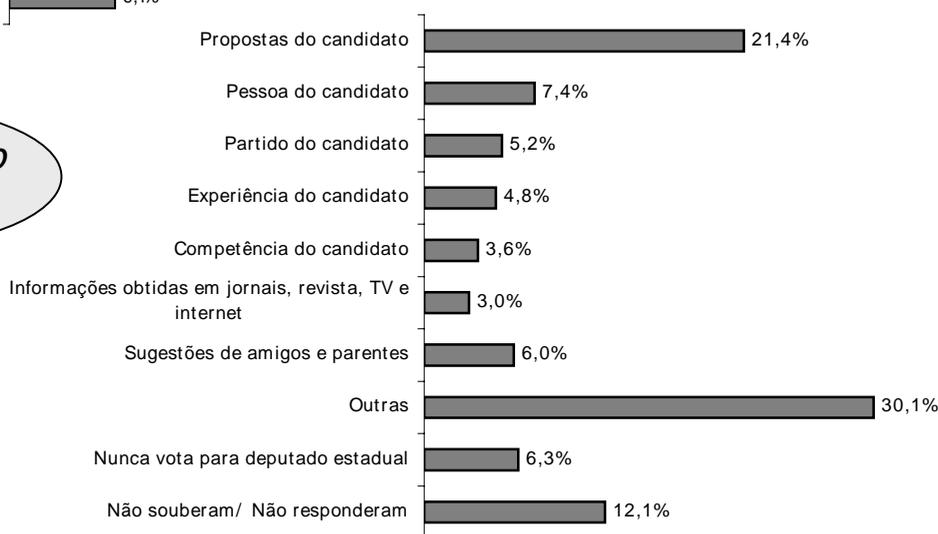
### Para senador



### Para deputado federal

As propostas e a pessoa do candidato estão entre as principais razões do voto para cargos legislativos.

### Para deputado estadual

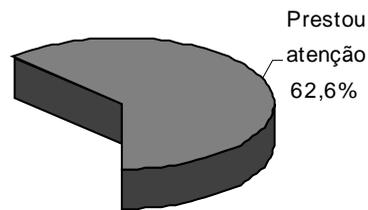


Fonte: LAPOP, 2007.

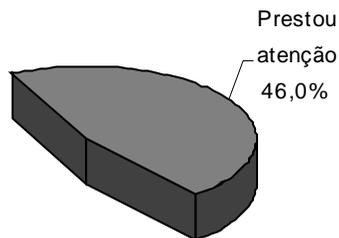
Perguntas: Nas eleições para o senado há sempre um número pequeno de candidatos. Como o sr./sra decide em quem votar para esse tipo de cargo? Nas eleições para deputado federal há sempre um número muito grande de candidatos. Como o sr./sra decide em quem votar para esse tipo de cargo? Nas eleições para deputado estadual há sempre um número muito grande de candidatos. Como o sr./sra decide em quem votar para esse tipo de cargo?

## Atenção à propaganda dos candidatos das eleições de 2006 no horário eleitoral gratuito

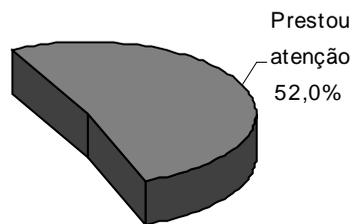
**Para presidente**



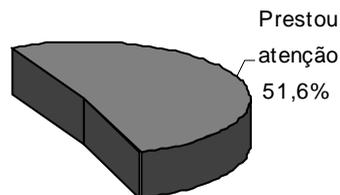
**Para governador**



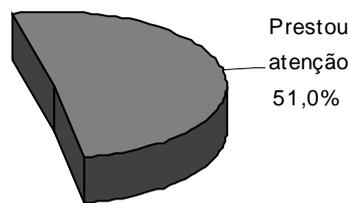
**Para senador**



**Para deputado federal**



**Para deputado estadual**

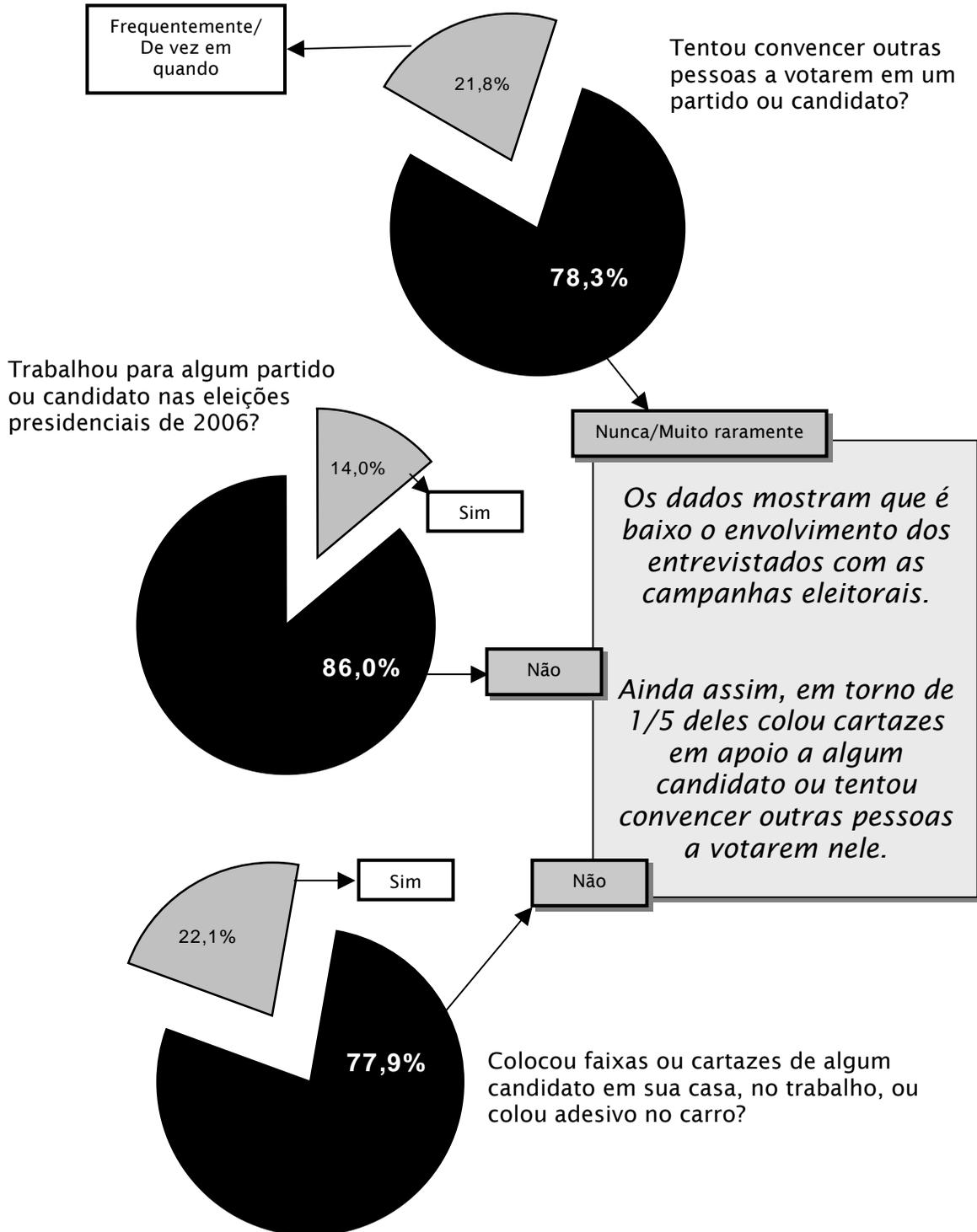


Embora a propaganda eleitoral gratuita não seja determinante do voto, pelo menos em torno da metade dos entrevistados declaram tê-la assistido durante a campanha de 2006. Os eleitores prestam mais atenção na propaganda para eleição presidencial.

Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Em algum momento da campanha eleitoral, o(a) sr.(a) prestou atenção à propaganda de candidatos ao Senado no horário eleitoral gratuito seja na televisão ou no rádio? E de candidatos a deputado federal? E de candidatos a deputado estadual? E de candidatos a governador? E de candidatos a presidente?

## Envolvimento na campanha eleitoral

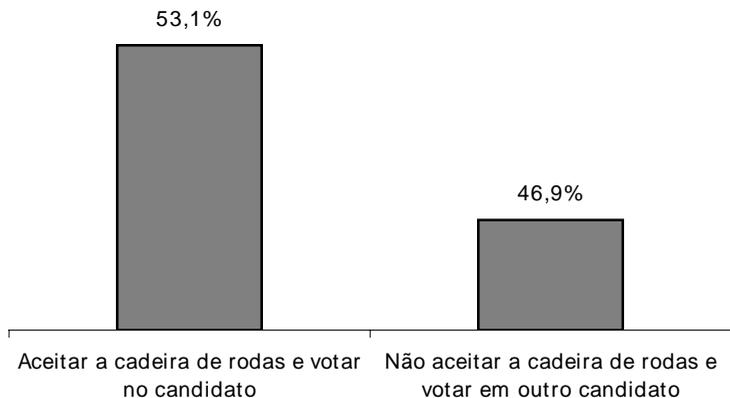


Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: E o(a) Sr(a) colocou faixas ou cartazes de algum candidato em sua casa, no trabalho, ou colou adesivo no carro? Existem pessoas que trabalham para algum partido ou candidato durante as campanhas eleitorais. O sr./sra trabalhou para algum partido ou candidato nas eleições presidenciais de 2006? Durante as eleições, algumas pessoas tentam convencer a outras para que votem em algum partido ou candidato. Com que frequência o sr./sra tentou convencer outras pessoas a votar em um partido ou candidato?

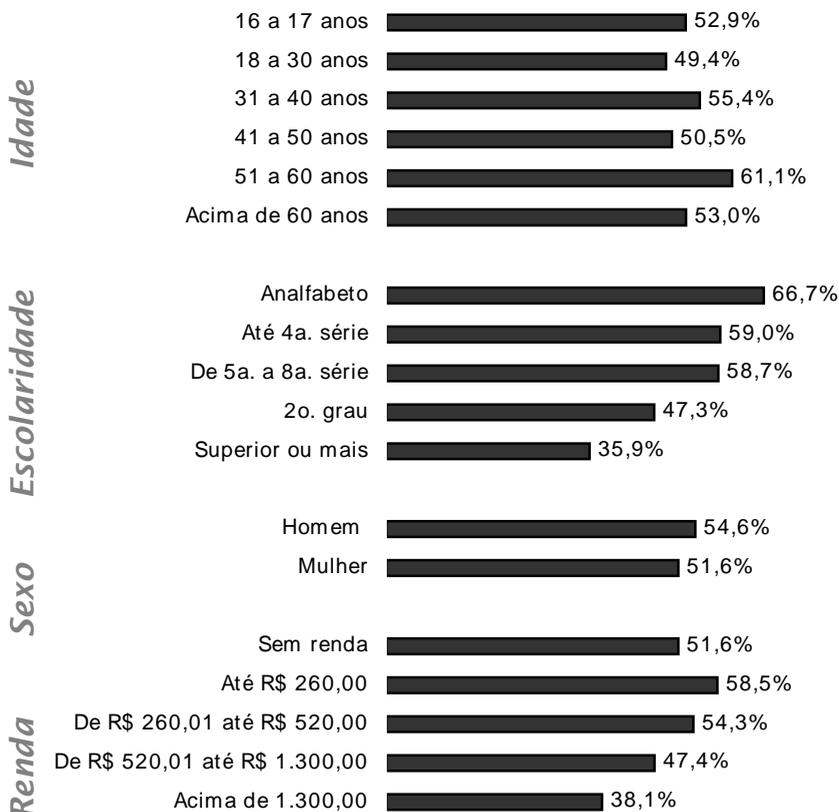
## Clientelismo e a troca de votos

Os dados mostram que há uma disposição em considerar a relação de representação como uma relação de troca. A maioria aprova as diversas situações de troca de voto, e mostra expectativa ainda maior quanto à disposição dos outros em aceitar as ofertas pelo voto. Os cidadãos com maior escolaridade e renda são os que menos aprovam essas atitudes.



O que um deficiente físico DEVERIA fazer se um candidato oferecesse uma cadeira de rodas?

### Aceitar a cadeira de rodas e votar no candidato

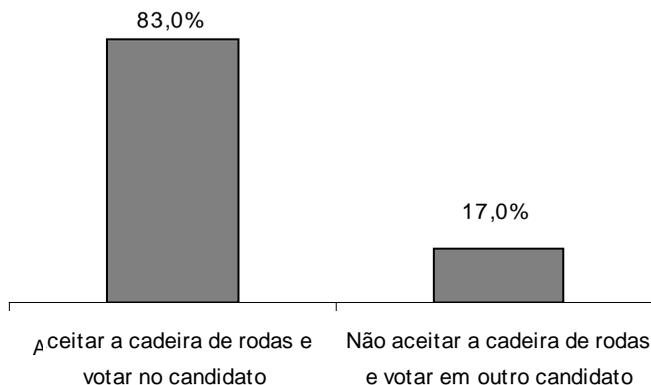


Fonte: LAPOP, 2007.

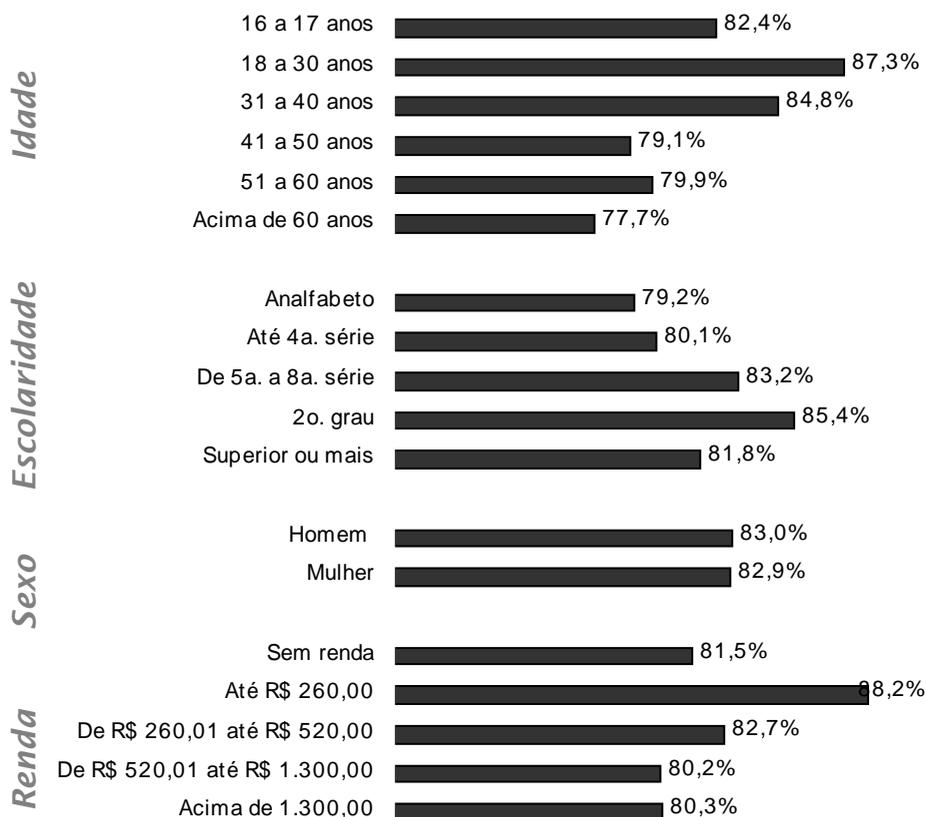
Pergunta: Um candidato oferece uma cadeira de rodas para um deficiente físico, o que ele DEVERIA fazer?



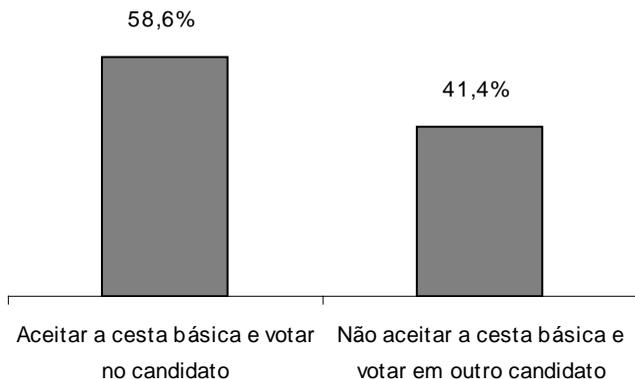
O que um deficiente físico VAI fazer se um candidato oferecer uma cadeira de rodas?



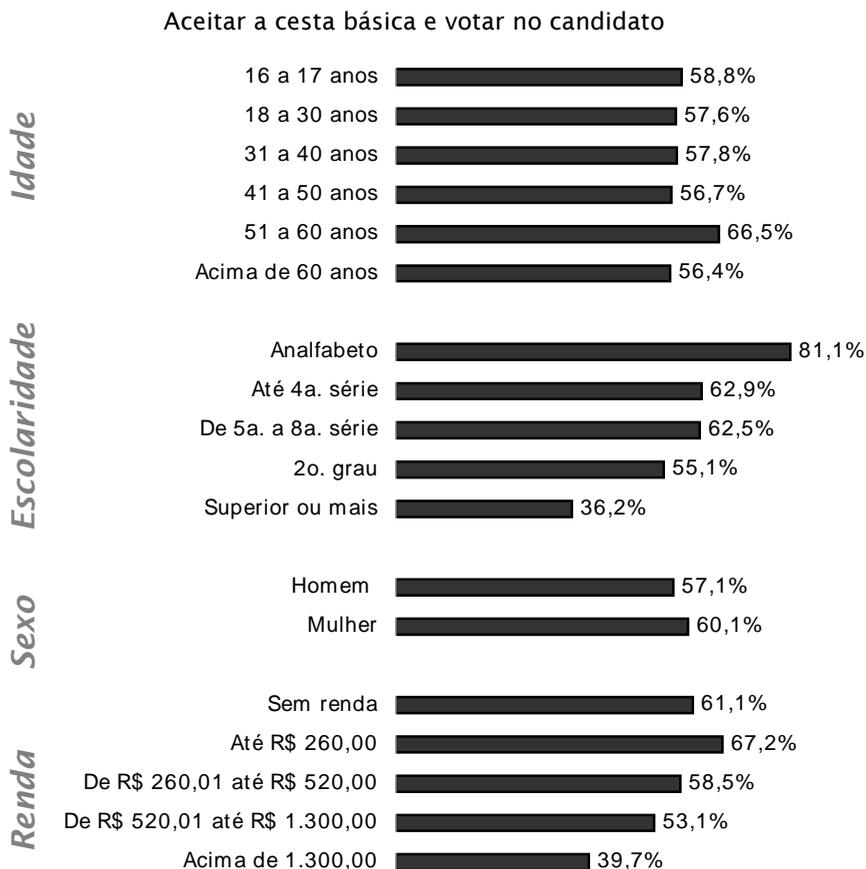
Aceitar a cadeira de rodas e votar no candidato



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que ele VAI fazer?



O que uma família pobre DEVERIA fazer se um candidato oferecesse uma cesta básica?

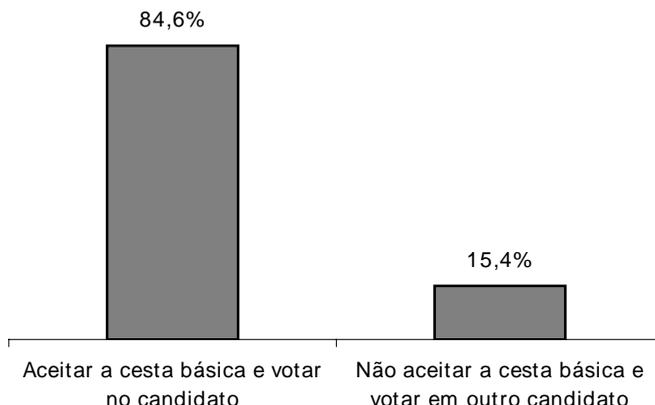


Fonte: LAPOP, 2007.

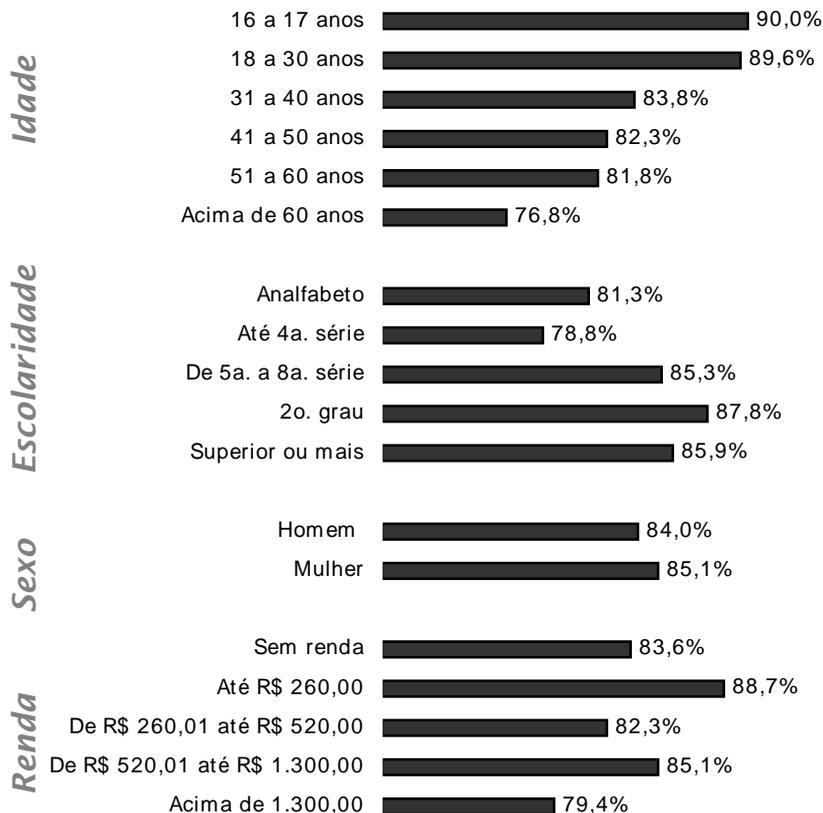
Pergunta: Um candidato oferece uma cesta básica de alimentos para uma família muito pobre que passa fome, o que as pessoas dessa família DEVERIAM fazer?



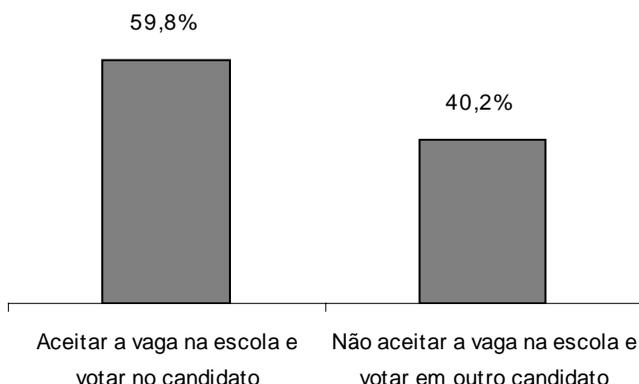
O que uma família pobre VAI fazer se um candidato oferecer uma cesta básica?



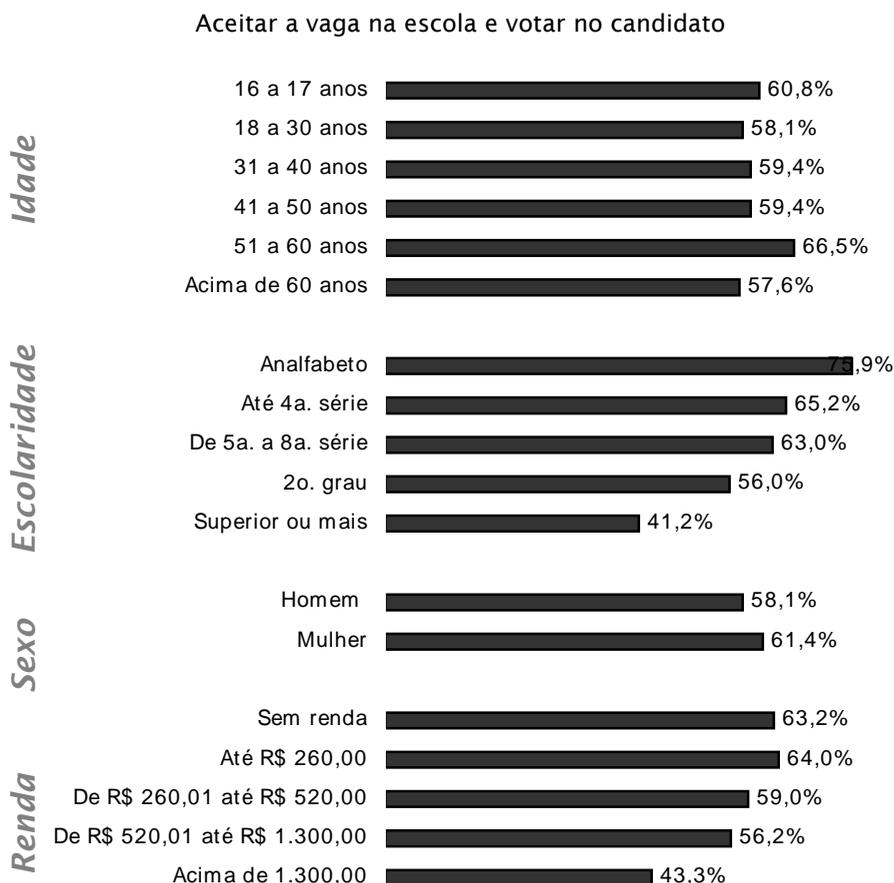
Aceitar a cesta básica e votar no candidato



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que as pessoas dessa família VÃO fazer?



O que uma mãe DEVERIA fazer se não consegue vaga para matricular seu filho na escola e um candidato consegue?

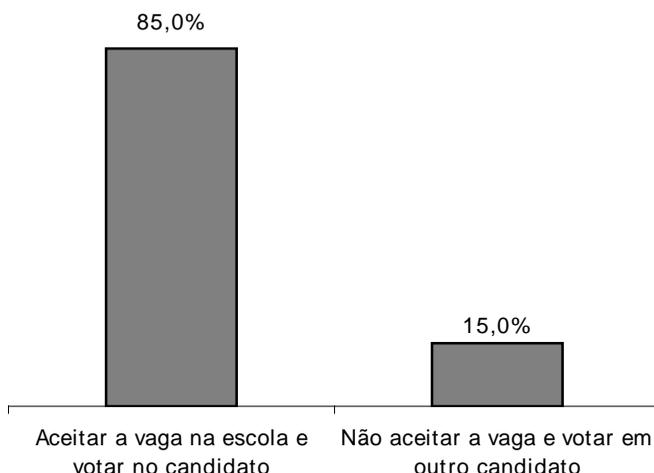


Fonte: LAPOP, 2007.

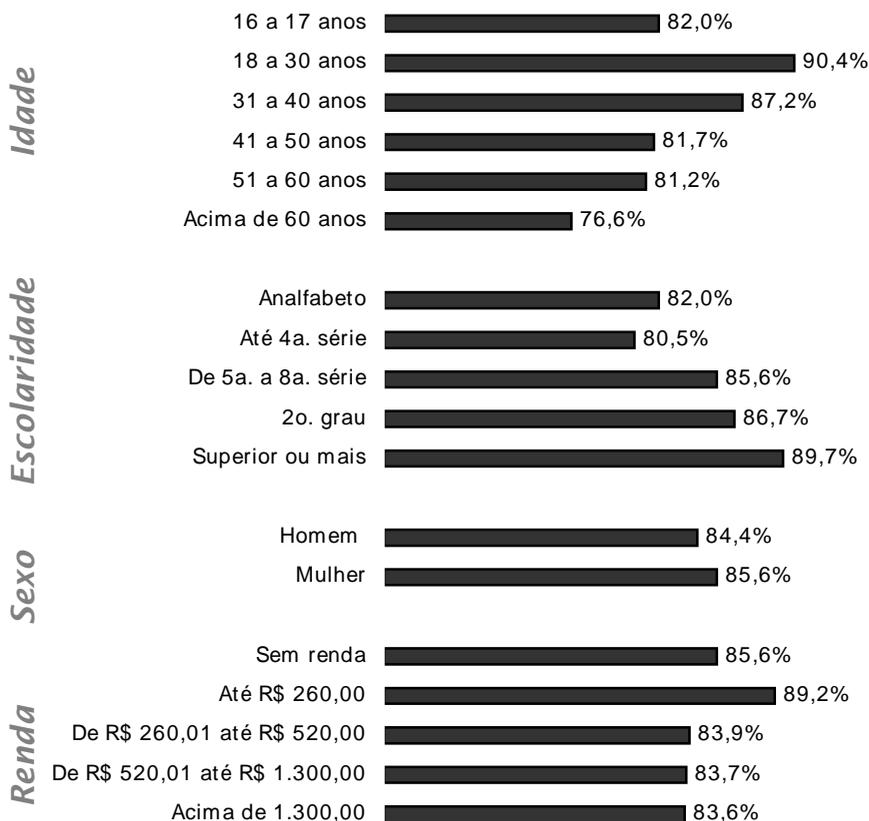
Pergunta: Uma mãe não consegue vaga para matricular seu filho na escola. Um candidato consegue uma vaga para o filho dela, o que ela DEVERIA fazer?



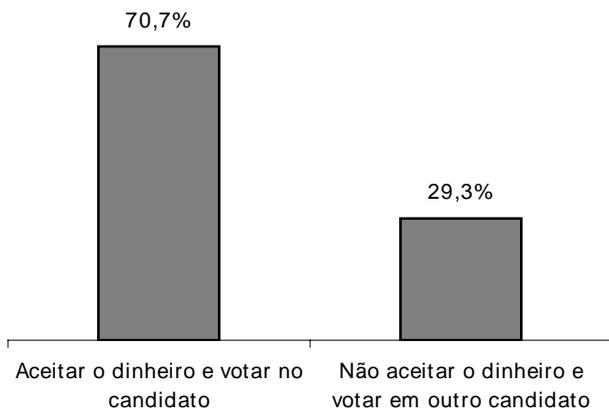
O que uma mãe VAI fazer se não consegue vaga para matricular seu filho na escola e um candidato consegue?



Aceitar a vaga na escola e votar no candidato

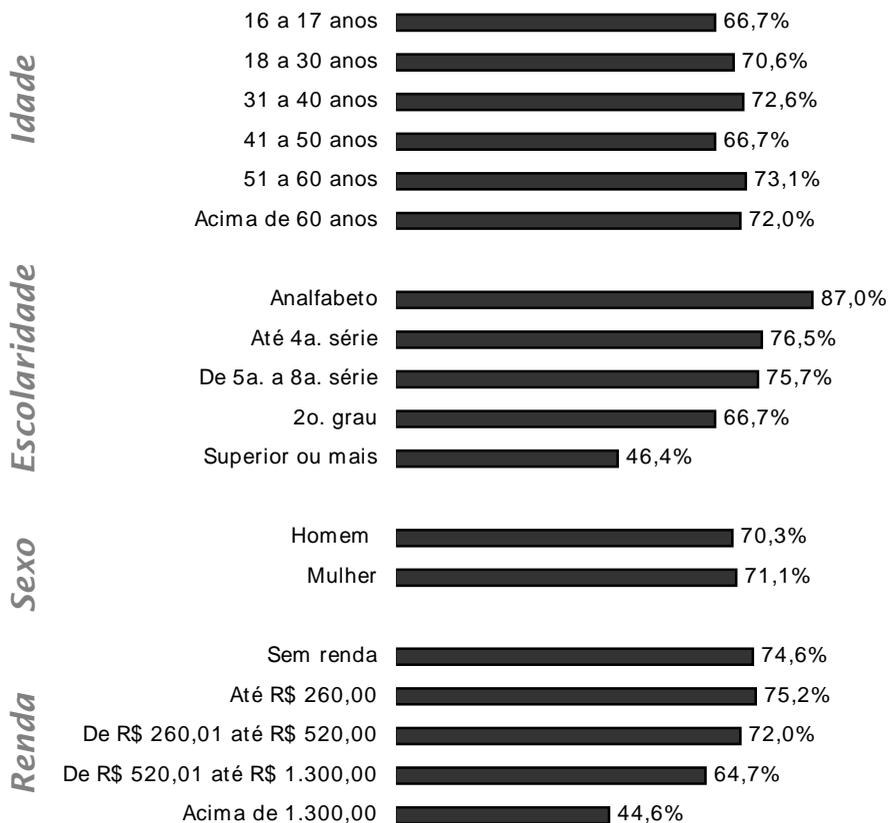


Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que essa mãe VAI fazer?



O que uma mãe que tem um filho doente DEVERIA fazer se um candidato oferecesse dinheiro para o tratamento médico?

Aceitar o dinheiro e votar no candidato

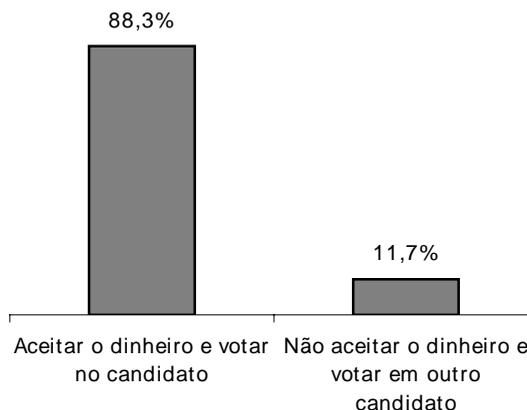


Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Um candidato oferece para uma mãe que tem um filho doente dinheiro para o tratamento médico, o que ela DEVERIA fazer?

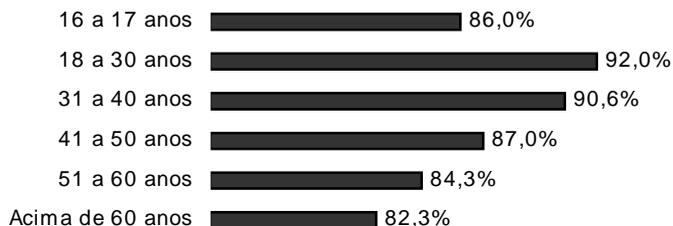
**Expectativas sobre atitudes**

O que uma mãe que tem um filho doente VAI fazer se um candidato oferecer dinheiro para o tratamento médico?



**Aceitar o dinheiro e votar no candidato**

Idade



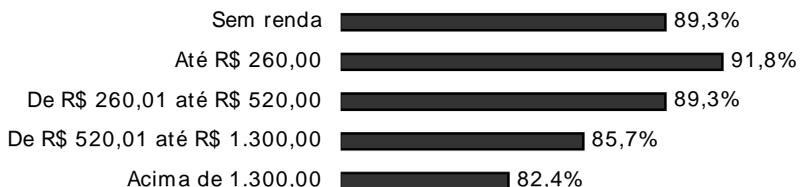
Escolaridade



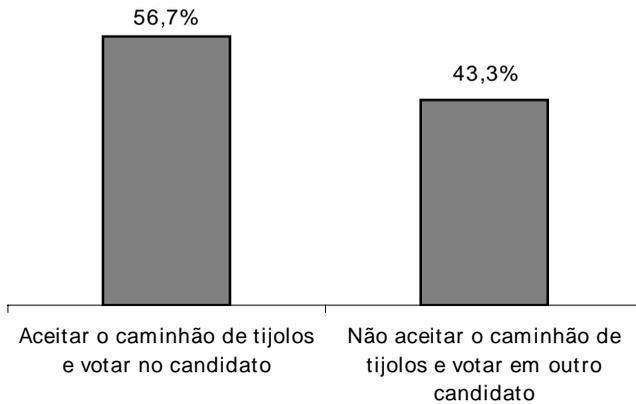
Sexo



Renda

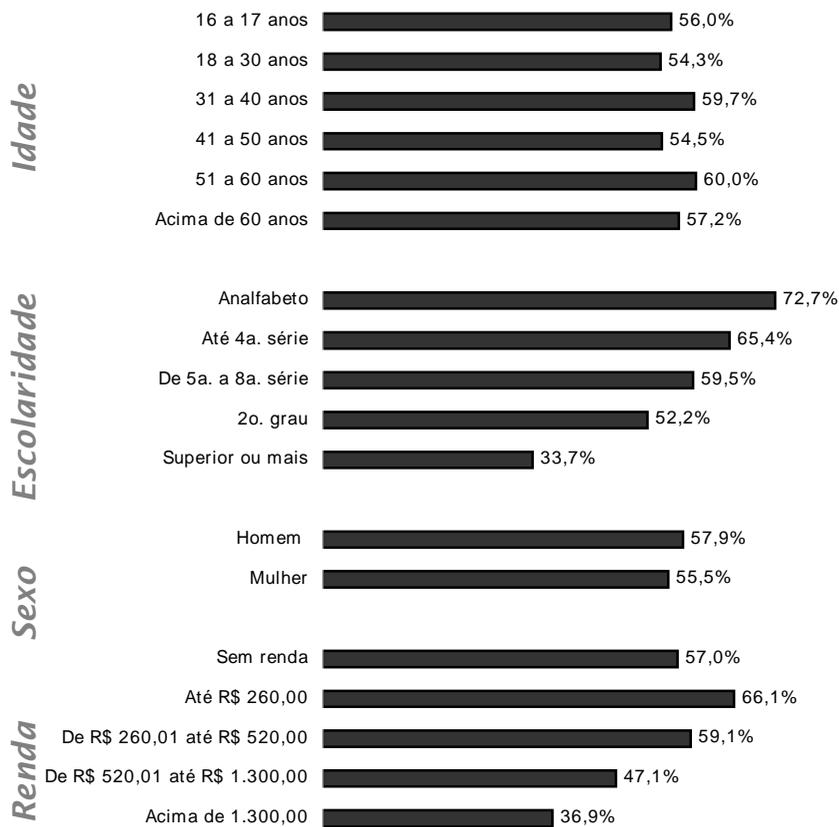


Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que essa mãe VAI fazer?



O que as pessoas de famílias que precisam acabar de construir suas casas DEVERIAM fazer se um candidato lhes oferecesse um caminhão de tijolos?

Aceitar o caminhão de tijolos e votar no candidato

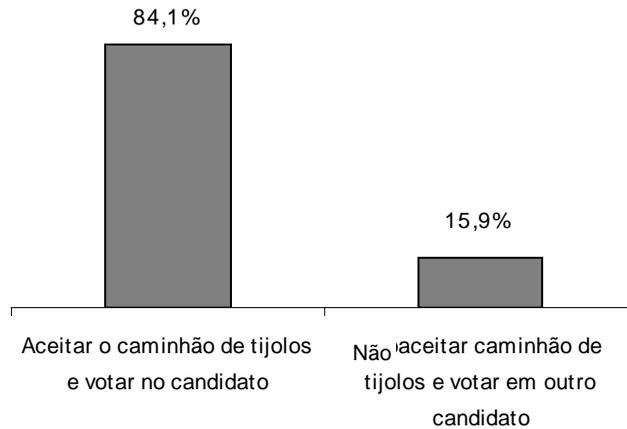


Fonte: LAPOP, 2007.

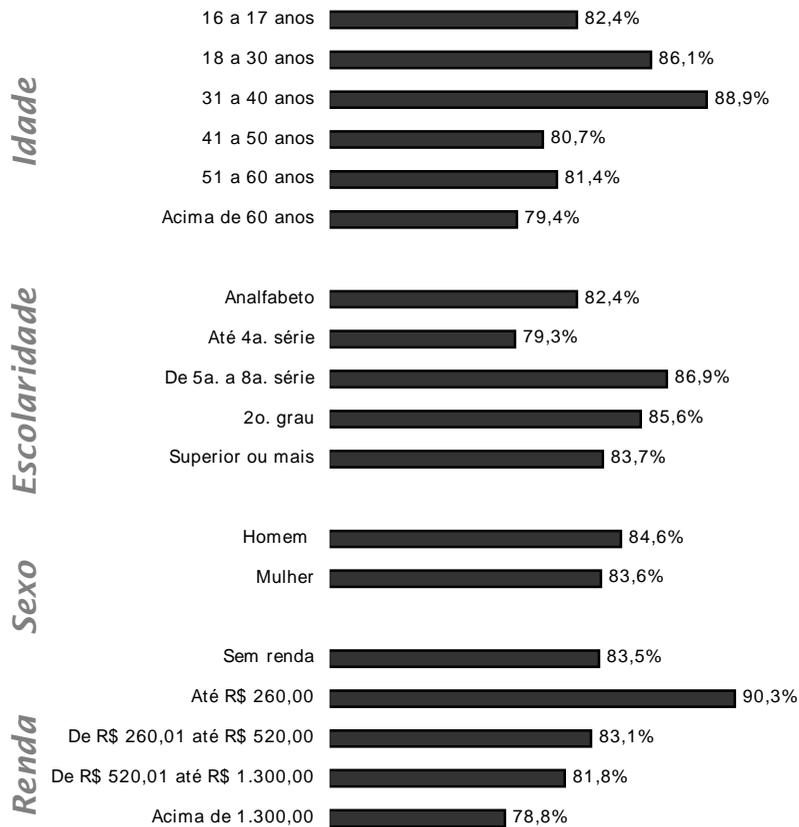
Pergunta: Um candidato oferece um caminhão de tijolos para várias famílias que precisam acabar de construir suas casas, o que as pessoas dessas famílias DEVERIAM fazer?

**Expectativas sobre atitudes**

O que as pessoas de famílias que precisam acabar de construir suas casas VÃO fazer se um candidato lhes oferecer um caminhão de tijolos?



**Aceitar o caminhão de tijolos e votar no candidato**



Fonte: LAPOP, 2007.  
Pergunta: E o que o(a) Sr(a) acha que as pessoas dessas famílias VÃO fazer?

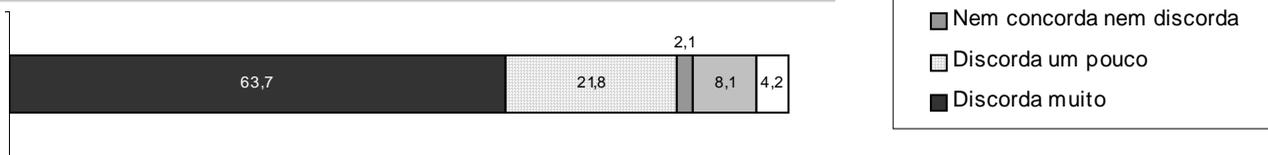
# Honestidade e desempenho governamental

%

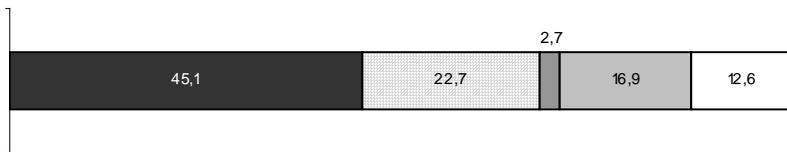
## “As maiores discordâncias”

Maioria expressiva de entrevistados reprova os comportamentos administrativo e eleitoral dos políticos, mas há gradações nessas avaliações negativas conforme o aspecto considerado. Nesse sentido, é notável que mais de 1/4 dos entrevistados tolerem que um político roube ou aceite suborno se fizer obras e o que a população necessita.

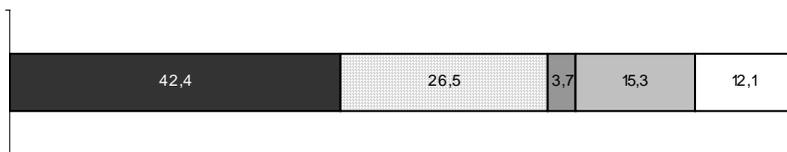
*“Um político que faz um bom governo deve poder desviar dinheiro público para financiar sua campanha eleitoral”*



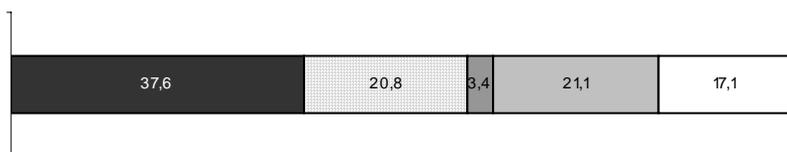
*“Não faz diferença se um político rouba ou não, o importante é que ele faça as coisas de que a população precisa”*



*“É melhor resolver rapidamente um problema da população, mesmo que para isso seja preciso pagar por fora”*



*“É melhor um político que faça muitas obras mesmo que roube um pouco, do que um político que faça poucas obras e não roube nada”*



Fonte: LAPOP 2007.

Perguntas: Para cada frase que eu falar gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda muito, concorda um pouco, discorda um pouco ou discorda muito: Não faz diferença se um político rouba ou não, o importante é que ele faça as coisas que a população precisa. É melhor um político que faça muitas obras, mesmo que roube um pouco, do que um político que faça poucas obras e não roube nada. Existem alguns políticos que são honestos.

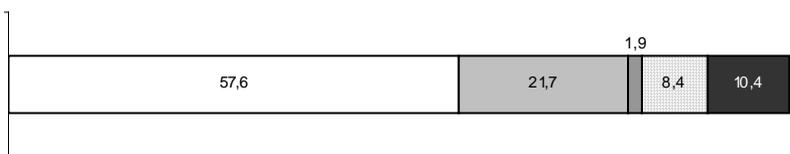
# Honestidade e desempenho governamental

%

*“As maiores concordâncias”*

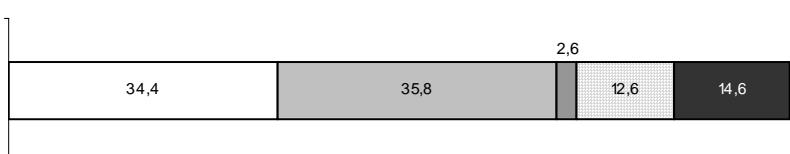
Os dados revelam também contradições nas opiniões dos entrevistados: embora mais da metade deles concorde que todos os políticos roubam, quase 70% concordam também que há políticos honestos.

*“É possível fazer obras públicas sem roubar”*

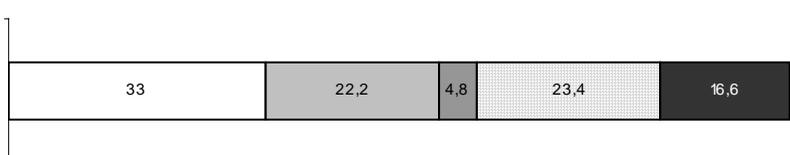


- Concorda muito
- Concorda um pouco
- Nem concorda nem discorda
- Discorda um pouco
- Discorda muito

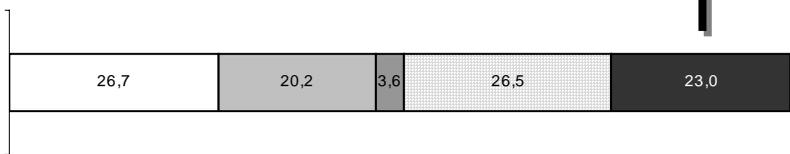
*“Existem alguns políticos que são honestos”*



*“Todos os políticos roubam”*



*“Político honesto não tem sucesso na política”*



A visão sobre as chance política dos políticos honestos é a questão que mais divide os entrevistados.

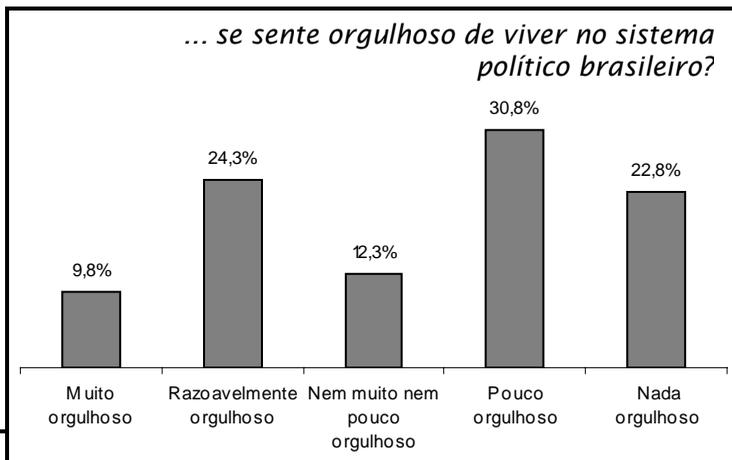
Fonte: LAPOP 2007.

Perguntas: Para cada frase que eu falar gostaria que o(a) Sr(a) dissesse se concorda muito, concorda um pouco, discorda um pouco ou discorda muito: Político honesto não tem sucesso na política. É possível fazer obras públicas sem roubar. Todos os políticos roubam. É melhor resolver rapidamente um problema da população, mesmo que para isso seja preciso pagar por fora: Um político que faz muito e que rouba um pouco merece o voto da população. Um político que faz um bom governo deve poder desviar dinheiro público para financiar sua campanha eleitoral.

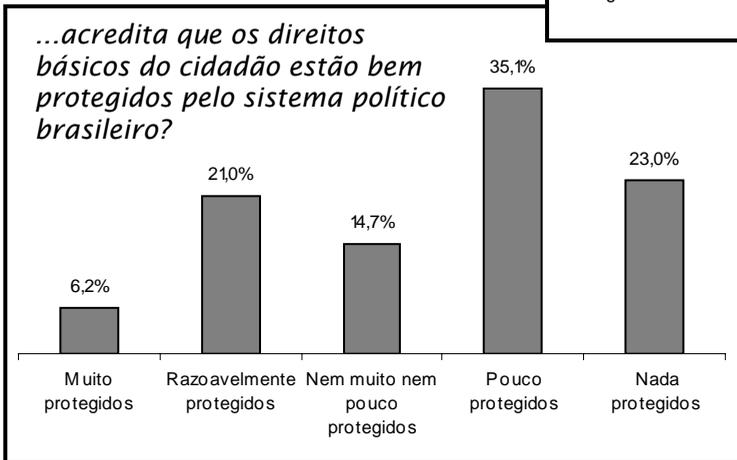
## Apoio ao sistema x Proteção do sistema político

Até que ponto você...

Segundo a pesquisa, apesar do apoio ao regime democrático, mais de 50% dos entrevistados não sentem orgulho de viver no sistema político brasileiro.

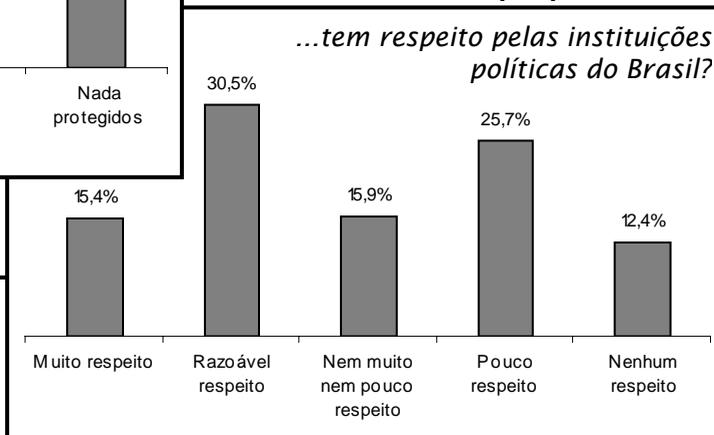


Até que ponto você...

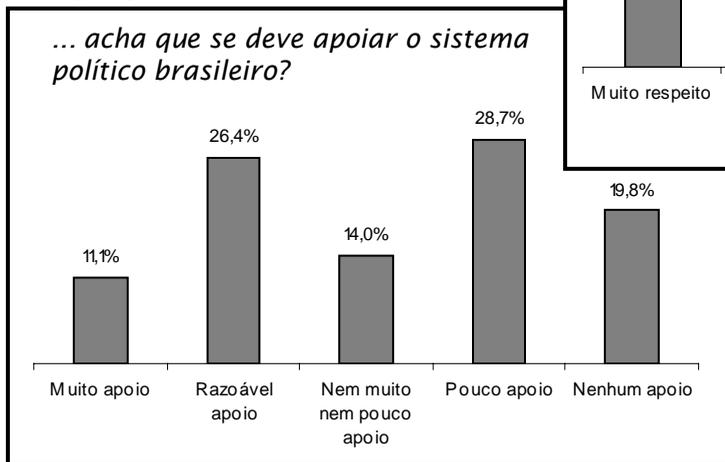


Os entrevistados também estão divididos com relação ao sentimento de proteção aos seus direitos, o respeito pelas instituições políticas e o apoio ao sistema.

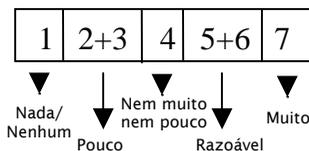
Até que ponto você...



Até que ponto você...



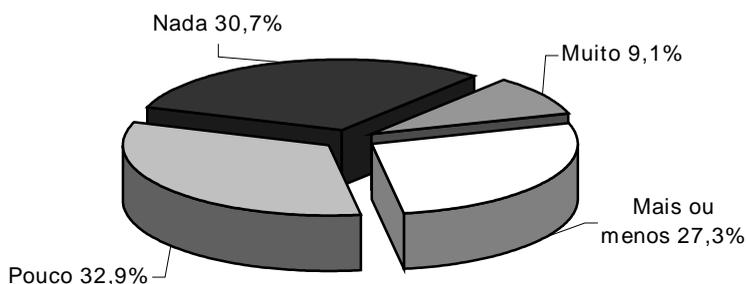
Os dados desta página estão organizados a partir da seguinte escala de 1 a 7 pontos:



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Este cartão contém uma escala de 7 pontos, cada um indica uma pontuação que vai de 1, que significa NADA, até 7, que significa MUITO. Por exemplo, se eu perguntasse até que ponto o sr./sra gosta de assistir televisão, caso não goste nada, escolheria uma pontuação de 1, e se, ao contrário, goste muito de assistir televisão, me diria o número 7. Se sua opinião está entre NADA e MUITO, escolha uma pontuação intermediária. Até que ponto o sr./sra. acredita que os direitos básicos do cidadão estão bem protegidos pelo sistema político brasileiro? Até que ponto o sr./sra. tem respeito pelas instituições políticas do Brasil? Até que ponto o sr./sra. se sente orgulhoso de viver no sistema político brasileiro? Até que ponto acha o sr./sra. que se deve apoiar o sistema político brasileiro?

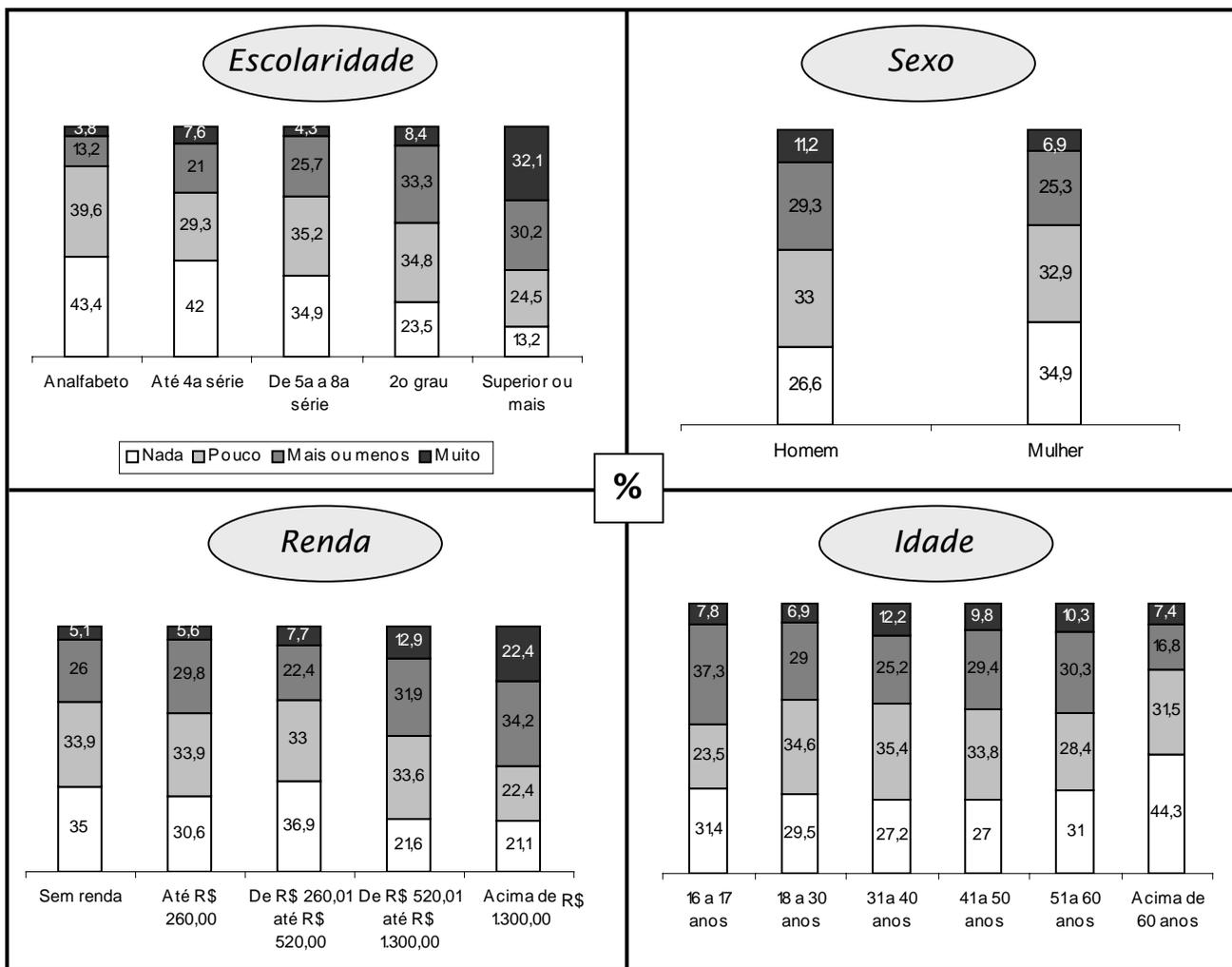
## Você se interessa por política?



Fonte: LAPOP 2007. Pergunta: O quanto o sr./sra. se interessa por política: muito, mais ou menos, pouco ou nada?

É grande o desinteresse pela política entre os entrevistados: mais de 90% têm mais ou menos, pouco ou nenhum interesse nela. Os dados mostram também uma associação esperada entre o interesse e as clivagens de renda e escolaridade: quanto mais escolaridade e renda, maior é o interesse.

Interesse político por:

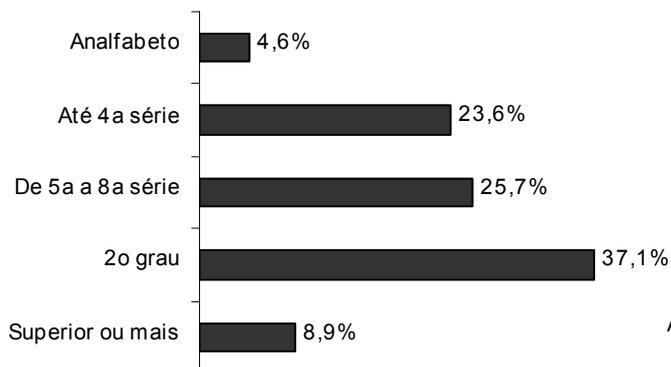


Fonte: LAPOP, 2007.

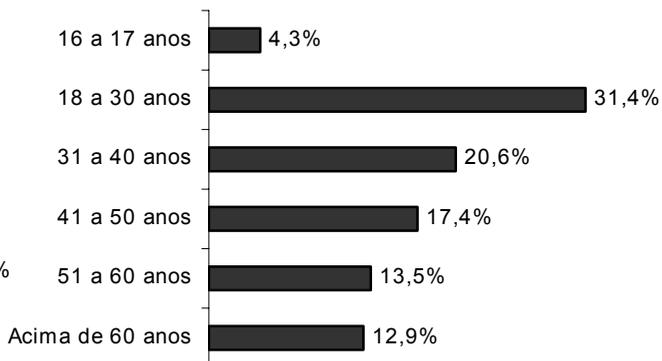
Perguntas: O quanto o sr./sra. se interessa por política: muito, mais ou menos, pouco ou nada? Qual é a sua faixa etária? Gênero do entrevistado. Qual é a sua renda mensal? Até que série o(a) sr(a) estudou?

## Distribuição dos entrevistados da pesquisa

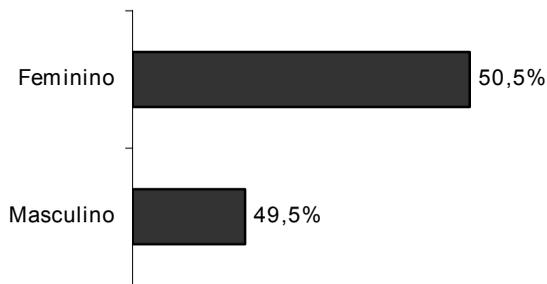
Por Escolaridade



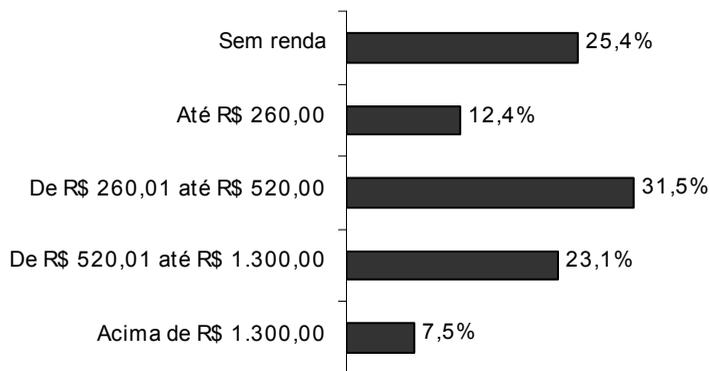
Por Idade



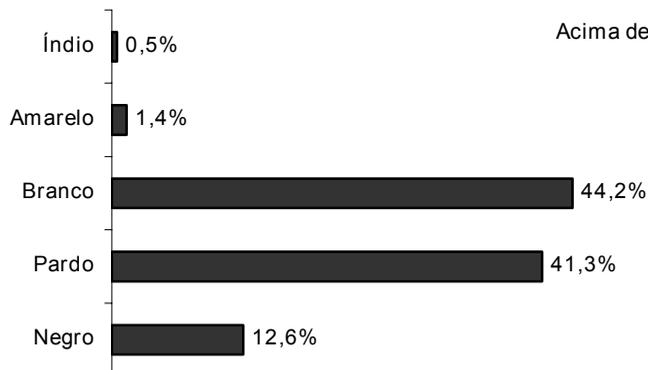
Por Sexo



Por Renda



Por Cor ou Raça



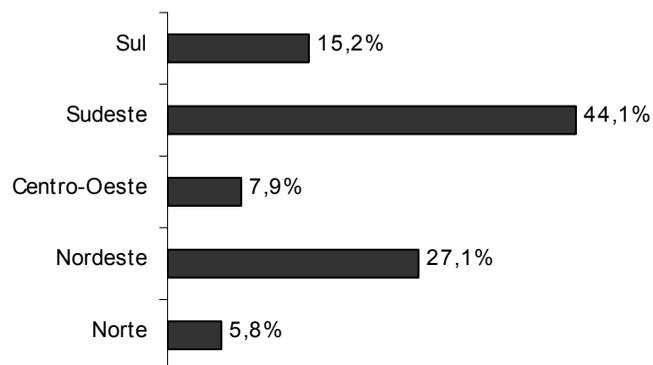
Fonte: LAPOP, 2007.

Perguntas: Qual é a sua faixa etária? Gênero do entrevistado. Qual é a sua renda mensal? O IBGE - instituto que faz os censos no Brasil - usa os termos preto, pardo, branco, amarelo e índio para classificar a cor ou raça das pessoas. Qual desses termos descreve melhor a sua cor ou raça. Até que série o(a) sr(a) estudou?

### Por Religião



### Por Região



Fonte: LAPOP, 2007.

Pergunta: Eu vou ler uma lista de religiões para que o(a) Sr(a) indique qual delas é a sua.  
Região do entrevistado.

## Ficha Técnica

Coordenação	Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
<b>LAPOP 2007 - Brasil</b>				
Denise Paiva (UFG) e Simone Bohn (York University), com a participação de Yan de Souza Carreira (UFSC) e Rachel Meneguello (CESOP/UNICAMP).  Esta pesquisa teve apoio do CNPq e do Projeto LAPOP da Vanderbilt University.	12 de julho a 26 de agosto de 2007	1500	População brasileira acima de 16 anos	A pesquisa baseou-se em uma amostra representativa nacional de 1500 entrevistas. O método utilizado foi quantitativo domiciliar e probabilístico e a amostra foi estratificada por sexo e idade (com sorteio aleatório dos entrevistados). Foram realizados sorteios sucessivos de cidades, clusters, quarteirões, domicílios e indivíduos e a distribuição da amostra foi feita de acordo com a densidade populacional das cidades sorteadas.  Margem de erro: aproximadamente 2,5%